

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A história da literatura ocidental Para ler o Ocidente, de José Hildebrando Dacanal

DUARTE, Bruno Marques (autor)
PÓVOAS, Mauro Nicola (orientador)
brunomd@hotmail.com

Evento: Encontro de pós-graduação
Área do conhecimento: História da Literatura

Palavras-chave: História da Literatura; Ocidente; José Hildebrando Dacanal.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa as características e os critérios que organizam a escrita de *Para ler o Ocidente: Hélade, Israel e Roma*, publicada em 2013, de José Hildebrando Dacanal. A referida obra insere-se no conjunto de histórias da literatura ocidental, de autores brasileiros, que dedicaram-se em reconstituir o percurso do passado literário que configurou a cultura do Ocidente, tal como fez Otto Maria Carpeaux (1900-1978) na sua *História da literatura ocidental*, de 1947, e Salvatore D'Onofrio em *Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*, de 1997.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para analisar o objeto selecionado, esta pesquisa emprega determinados conceitos e princípios procedentes da teoria da história da literatura. Em especial, os pressupostos teóricos dos seguintes autores e textos: Yuri Tynianov, “Da evolução literária”; David Perkins, “História da literatura e narração” e Siegfried Schmidt, “Sobre a escrita da história da literatura”.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de uma pesquisa de caráter estritamente bibliográfico. Desse modo, para aplicar a análise proposta, aplica-se os conceitos e princípios dos teóricos mencionados, na história da literatura ocidental *Para ler o Ocidente: Hélade, Israel e Roma*.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O objetivo de Dacanal é listar e apresentar as obras-mestras de cada civilização, bem como narrar os fundamentos básicos que configuraram a literatura ocidental, resultante do sincretismo das três culturas principais que moldaram o Ocidente: Hélade, Israel e Roma. Desse modo, o autor narra o percurso histórico que configurou essas três grandes civilizações. A última, pelos caminhos do processo histórico, herdou o monumental legado civilizatório de helenos e israelitas, constituindo assim, os fundamentos culturais do Ocidente.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este breve exame de *Para ler o Ocidente: Hélade, Israel e Roma*, de José Hildebrando Dacanal, permite registrarmos, a título de conclusão, algumas constatações básicas:

1 – Do ponto de vista temporal, a narrativa organiza-se na perspectiva histórica linear cronológica dos eventos traçados. Do mesmo modo, o registro dos autores e a análise de suas respectivas obras, também estão dispostos nessa ordem.

2 – A obra segue o tradicional modelo de apresentar a vida e as obras dos autores, dispostos na narrativa de forma episódica e sequencial. No entanto, antes da biografia do escritor, tem-se a narração histórica, política e cultural do país e/ou da região onde a obra foi produzida.

3 – Apesar de tecer historicamente quase dois milênios que envolvem a produção de textos literários do Ocidente, a obra analisa não só os três gêneros clássicos: épico, lírico e dramático, mas também, o antigo romance grego, contos, relatos, salmos, provérbios e parábolas.

4 – *Para ler o Ocidente* compõe-se também de múltiplos gêneros textuais. Com efeito, não se têm apenas produções literárias. Há obras pertencentes às áreas da História e Filosofia, bem como as escrituras sagradas do Cristianismo antigo.

5 – A narrativa articula de forma eficiente os âmbitos históricos, biográficos e literários. No entanto, Dacanal utiliza a crítica literária, atribuindo ênfase aos aspectos extraliterários.

REFERÊNCIAS

DACANAL, José Hildebrando. *Para ler o Ocidente: Hélade, Israel, Roma*. Porto Alegre: BesouroBox, 2013.

PERKINS, David. *História da literatura e narração*. Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS, Porto Alegre, v. 3, n. 1, mar. 1999. Série Traduções.

SCHMIDT, Siegfried J. *Sobre a escrita da história da literatura*. In: OLINTO, Heidrun Krieger (Org.). *Histórias de literatura: As novas teorias alemãs*. São Paulo: Ática, 1996.

TYNIANOV J. “Da evolução literária”. In: EIKHENBAUM, B. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1973.